

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE TUBARÃO: ESTUDO DE CASO EM ESCOLA PARTICULAR DE TUBARÃO SC

Márcia Fernandes Rosa Neu¹

Ademir Jacinto Jacques²

A Educação Patrimonial é um processo sistemático de “alfabetização cultural” que evidencia as culturas dos grupos que habitaram nosso território antes da chegada dos europeus, construindo um elo de ligação com os grupos indígenas atuais. A outra ação está ligada à sensibilização do ser humano, resultando no aumento da auto-estima dos indivíduos, incitando-os a questionar os padrões estabelecidos, gerando dessa maneira cidadãos conscientes e construtores de uma nova ética na busca por um mundo melhor. A pesquisa demonstrou que o equívoco do que a arqueologia estuda está relacionado a forte influência da mídia, que induz a visão do arqueólogo como o aventureiro a procura de fósseis ou tesouros. No entanto, para 28% dos entrevistados há entendimento sobre o trabalho do arqueólogo, embora para 16% o arqueólogo trabalha com as sociedades indígenas atuais. Ressalta-se que estes estudantes são de uma escola que está próximo ao GRUPEP-Arqueologia e que realizam oficinas e trabalhos diversificados durante o ano todo. Essa indicação reforça que o trabalho de Educação Patrimonial precisa ser processual. Para isso é necessário envolvimento dos principais agentes de transformação: os professores.

Palavras-chave: Educação Patrimonial, arqueologia e alfabetização cultural

¹ Professora do GRUPEP Arqueologia

² Equipe de Educação Patrimonial do Grupep Arqueologia